

ANO XV • Nº 110

ENCONTROS BÍBLICOS

NOVEMBRO • 2023

“O MAIOR DENTRE VÓS DEVE SER AQUELE QUE SERVE.” (MT, 23,11)



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

REDAÇÃO DOS ENCONTROS BÍBLICOS:

Renata Senhorinha Santiago
(Secretariado Arquidiocesano do Dízimo)

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:


Material de divulgação da
Campanha do Dízimo 2023 da
Arquidiocese de Belo Horizonte

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR



INTRODUÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs, paz e alegria em Cristo Jesus.

Nos próximos domingos, a liturgia nos convida a uma reflexão escatológica (sobre o destino final do homem e do mundo). Deus nos fortalece nessa travessia e se revela por meio de sua Palavra, desafiando-nos a vivê-la. Um novo ano litúrgico já bate à nossa porta e junto dele o percurso à espera da vinda de nosso Salvador. Preparemo-nos.

Em novembro, a Arquidiocese de Belo Horizonte convida todos os fiéis a refletirem sobre a Partilha. Dedicamo-nos, de maneira especial, à conscientização sobre o dízimo. Nesse ano, o Secretariado Arquidiocesano do Dízimo propõe como tema: **“DÍZIMO: partilhar é servir com amor”** e o lema *“O maior dentre vós deve ser aquele que serve.”* (Mt 23,11). Tema e lema estão em sintonia com a Campanha da Fraternidade de 2024 (Fraternidade e Amizade Social), cujo lema será *“Vós sois todos irmãos e irmãs”* (Mt 23,8).

A partilha começa na disponibilidade de servir a Deus e aos irmãos. Ser dizimista é uma maneira de servir, porém, de nada adianta ser dizimista se não formos misericordiosos e amorosos ao servir. O dízimo não pode ser resumido a uma lei ou preceito a ser cumprido. Precisa ser compreendido como um gesto de gratidão, de desprendimento, de fé e pertença à comunidade eclesial, um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. Segundo o Documento 106, da CNBB: *“O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização”* (pág. 13).

Para nos ajudar nesta reflexão, dedicaremos, a cada encontro, uma breve reflexão sobre o tema. Proclamemos a Palavra, na alegria do encontro e do Evangelho. Deixemo-nos ser interpelados para o verdadeiro exercício e testemunho do amor, ajudando o mundo a se abrir, sempre mais, ao projeto de Deus.

Bom encontro.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Como filhas e filhos de Deus, pelo batismo nos tornamos corresponsáveis pelo anúncio e construção do seu Reino de amor e de justiça. Como Igreja somos convidados à comunhão, à participação e à missão, a partir da partilha fraterna de todos os dons que Deus nos concedeu. Todos somos iguais aos olhos do Pai, porém, aquele que quiser ser o maior deverá ser o servidor, aquele que mais ama. Que a Palavra de Deus nos ilumine para perseverarmos juntos nesse caminho.

Todos: Deus Pai, que criaste todos os seres humanos a tua imagem e semelhança, desperta em nossos corações as virtudes necessárias para caminharmos juntos: na partilha, no serviço, no amor e na amizade.

Dirigente: Que o Deus na Vida nos conserve no amor uns para com os outros.

Todos: Amém.

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Todos: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão, nós te pedimos: dá-nos coragem de ocupar o nosso lugar na Igreja e na sociedade. Dá-nos a alegria de reconhecer que só tu és nosso sustento e fortaleza. Que todas a adversidades enfrentadas nos sirvam como remédio para nos tornarmos pessoas mais comprometidas com a tua Palavra. Faze-nos perseverar na fidelidade do teu amor. Que saibamos, verdadeiramente, celebrar, partilhar, evangelizar e servir conforme a tua vontade. Amém.

Dirigente: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
Todos: Amém!

Canto de despedida: Quero ouvir teu apelo (e pelo mundo eu vou...)

FESTA DE TODOS OS SANTOS

É ASSIM A GERAÇÃO DOS QUE PROCURAM O SENHOR!

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, flores, folder ou cartaz da Campanha de Conscientização sobre o Dízimo 2023, disponível no site: <https://arquidiocesebh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/>.

b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Celebramos, nesse domingo, o Dia de Todos os Santos e, no evangelho, Jesus proclama as bem-aventuranças. Ele ensina aos seus discípulos uma nova Lei para aqueles que anseiam pelo Reino de Deus. Assim é a geração dos que procuram o Senhor. Ouçamos, com atenção.

Canto: Eu vim para escutar: / Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor. / Eu gosto de escutar

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor. / Eu quero entender melhor / Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor. / O mundo ainda vai viver / Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mt 5,1-12a**.

Chave de leitura:

1. Para quem Jesus proclama as bem-aventuranças?
2. A mensagem de Jesus traz alguma novidade para os discípulos?
3. Quem são os bem-aventurados?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A felicidade prometida pertence apenas aos que temem ao Senhor. Porém, é seguro dizer que a recompensa e a alegria plena não são deste mundo. A santidade não é fruto do esforço humano, ela é dom do amor de Deus e resposta do homem à iniciativa divina. Bem-aventurados aqueles que escutam a sua voz.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida/ que todos tenham vida plenamente (bis).

L3: As bem-aventuranças são o anúncio da felicidade, elas anunciam a vida do Reino através da palavra e ação de Jesus, que tornam presente no mundo a justiça do próprio Deus. Quem são os santos? Todos que, animados pela caridade, vivem e morrem na graça de Deus. Todas as pessoas são chamadas à santidade. No entanto, a santidade passa pelo compromisso transformador da realidade em que vivemos. Não basta sermos pessoas de oração se não nos comprometemos com as questões que perpassam a nossa sociedade. Cabe a nós cuidarmos um dos outros, especialmente daqueles que mais sofrem, inclusive de nossa Casa Comum.

Cantando: Eu creio num mundo novo / pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo / por isso alegre estou!

L4: As bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo em um mundo de fraternidade, justiça e paz. Bem-aventurado, também, é aquele que partilha a sua vida, seus dons e serve ao irmão com amor. Colocar-se a serviço uns dos outros é atitude de compromisso com a Palavra de Deus. Trata-se de buscar estabelecer o Reino de Deus desde já, promovendo a alegria da justiça e a igualdade entre os filhos de Deus.

Cantando: Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia // Nem só de pão o Homem viverá, mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia // Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê / Não é o servo maior que o senhor, aleluia, aleluia.

L5: “O maior dentre vós deve ser aquele que serve.” (Mt 23,11). Iluminada por essa Palavra, a Arquidiocese de Belo Horizonte dedica o mês de novembro à conscientização sobre o dízimo. No ambiente eclesial, há diversas maneiras de servir, porém, nenhuma delas substitui umas as outras. Não se trata de uma questão de escolha. Cada gesto tem o seu valor e cabe ao fiel abrir-se para cada uma dessas experiências de serviço em favor dos irmãos. O fiel é convidado a engajar-se nas diversas pastorais e movimentos, exercer ministérios, se tornar voluntário, contribuir com as ofertas e partilhar o fruto do seu trabalho por meio do dízimo. A partilha começa em um coração aberto e generoso, disposto a oferecer seu tempo e seus dons aos irmãos. Ser dizimista é alargar o coração, reconhecendo que tudo provém de Deus. “A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros” (cf. Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 88). O dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial.

Cantando: A ti, meu Deus, / elevo o meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer. A tua ternura, / Senhor, / vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor / e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Palavra em ação: Como as bem-aventuranças podem nos iluminar em nosso dia a dia? Como contribuir para transformar o mundo a partir da nossa realidade?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Jesus, ao ensinar por meio das bem-aventuranças, dá o exemplo com sua própria vida e atitudes. Senhor, permite-nos, como discípulos e discípulas, sermos capazes de seguir esse testemunho e anunciar esse caminho de santidade a todos as pessoas.

Todos: Senhor, ajuda-nos a trilhar o caminho das bem-aventuranças.

b. O caminho da santidade exige de nós compromisso com a transformação da realidade, gerando vida e paz. Senhor, que tenhamos coragem para lutar por condições mais justas para todos.

Todos: Senhor, ajuda-nos a trilhar o caminho das bem-aventuranças.

c. Partilhar é servir com amor uns aos outros em prol de um mundo mais justo e fraterno. Senhor, dá-nos um coração generoso, cheio de fé e gratidão, tornando-nos dignos de pertencermos ao teu Reino.

Todos: Senhor, ajuda-nos a trilhar o caminho das bem-aventuranças.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Buscar colocar em prática os ensinamentos das bem-aventuranças.

b. Buscar informações sobre o dízimo e a campanha de conscientização conduzida pela Arquidiocese de Belo Horizonte. Tragam informações para o próximo encontro.

c. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Mt 25,1-13**.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 05.

O NOIVO ESTÁ CHEGANDO

"[...] SENHOR! SENHOR! ABRE-NOS A PORTA!" (LC 25, 11)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, imagens ou símbolos que remetam gestos de comunhão, festa e celebração. Um cartaz com a frase: SER DIZIMISTA É VIVER EM COMUNIDADE.

b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O tema do evangelho desse domingo é a vigilância. O texto bíblico é uma alegoria das núpcias de Cristo com a Igreja. Trata-se de um alerta máximo que nos convida a um compromisso preciso: seguir Jesus, estar presente quando passar o esposo, participar de seu cortejo. Para isso se faz necessário estarmos sempre prontos para a volta do Senhor. Ouçamos a narrativa do evangelista Mateus.

Canto: Senhor /que a tua Palavra, transforme a nossa vida./ Queremos caminhar /com retidão na tua luz.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mt 25,1-13.**

Chave de leitura:

1. Qual a narrativa feita por Jesus?
2. Quem é o noivo?
3. O que acontece com as virgens imprevidentes, sem juízo?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A vigilância é uma expectativa ativa e operante. Significa estar a postos, sem cruzar os braços e atentos ao que está por vir. Exige prudência e previdência. Os afazeres da vida, por vezes, nos distraem do caminho da salvação. Não temos tempo, nem disponibilidade, estamos cansados ou dispersos do verdadeiro sentido da vida. Escorre-nos pelos dedos o principal, a essência, o sentido.

Cantando: Vem Senhor, /vem nos salvar, /com teu povo vem caminhar (Bis).

L3: Durante toda a sua vida terrena, Jesus nos deu o exemplo, estando sempre em estado da vigilância. Na parábola das dez virgens, ele aborda o tema em preparação para a parusia (segunda vinda de Cristo). Na expectativa eminente da vinda do Senhor, a vigilância ativa exige fidelidade a Deus. É necessário mobilizar diante dele toda a nossa atenção e todas as nossas energias.

Cantando: O Senhor é minha luz, /Ele é minha salvação./ Que poderei temer? /Deus, minha proteção!

L4: A vigilância também exige estado permanente de oração. A oração nos aproxima de Deus e ajuda-nos a reconhecer a presença do “noivo” e os seus sinais. Exercitando a vida de oração, vamos enchendo nossa lâmpada com óleo, preparando-nos de tal forma para que o amor que damos a Deus possa florescer e tornar-se algo muito mais consistente. Assim passaremos pela porta estreita e realmente começaremos a produzir frutos de caridade e de amor de forma extraordinária.

Cantando: Vigiai, /vigiai, eu vos digo / Não sabeis qual o dia ou a hora / Vigiai, vigiai,/ eu repito/ Eis que vem o Senhor em sua glória.

L5: A oração, na qual somos convidados a permanecer, não é intimista, mas exige um estado permanente de comunhão uns com os outros, para juntos celebrarmos a espera do noivo e, enfim, sua vinda. Viver em comunhão pede de nós gestos de partilha e solidariedade. Ser dizimista é partilhar para viver em comunhão. Cada fiel procure exercer a prática do dízimo em sua comunidade de fé. A comunidade é o lugar em que o(a) batizado(a) convive

fraternalmente com os(as) irmãos(ãs), comunga da mesma mesa, vivencia os sacramentos, partilha a vida, desenvolve o sentimento de pertença e participação.

Cantando: Sabes, /Senhor, /o que temos é tão pouco pra dar. / Mas este pouco /nós queremos com os irmãos compartilhar. // Queremos nesta hora, /diante dos irmãos, / comprometer a vida, buscando a união.

Palavra em ação: Como nos preparar para a vinda definitiva de Jesus? A oração é o sustento de nossa dimensão espiritual, nos aproxima de Deus e da comunidade. Tenho dedicado tempo para a oração?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. O cristão vive a tensão de quem já possui e ainda espera, na certeza e na esperança. Senhor, que a tua graça nos sustente em nossa fraqueza.

Todos: Senhor, vigilantes, pedimos: abre-nos a porta.

b. Para anunciar a Boa Notícia é necessário superar os obstáculos de experiências intimistas, fechadas, egoístas e excludentes. Senhor, que busquemos uma fé amadurecida, capaz de abraçar cotidianamente o teu projeto, perseverando até o fim em comunhão.

Todos: Senhor, vigilantes, pedimos: abre-nos a porta.

c. Vigiante e orar para servir com amor precisam ser nossa busca cotidiana. Senhor, abre-nos a porta. Não permitas que o noivo passe e não o vejamos.

Todos: Senhor, vigilantes, pedimos: abre-nos a porta.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Buscar informações sobre como se tornar dizimista na comunidade. Conhecer a Pastoral do Dízimo e seus agentes.
- b. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Mt 25, 14-30.**

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 05.

VEM PARTICIPAR DE MINHA ALEGRIA

“A UM DEU CINCO TALENTOS, A OUTRO DEU DOIS E AO TERCEIRO, UM;
A CADA QUAL DE ACORDO COM A SUA CAPACIDADE.” (MT 25, 15)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha branca, a Bíblia, uma vela acesa, flores, notícias ou imagens de pessoas servindo ou realizando gestos fraternos e de caridade. Um cartaz com a frase: SER DIZIMISTA É PARTICIPAR.

b. Oração inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho desse domingo continua na expectativa pela vinda do Senhor. Dessa vez nos traz a Parábola dos Talentos, um convite a ser fiel a Deus mesmo nas mínimas responsabilidades. Uma parábola é uma pequena história contada para explicar uma verdade complexa. Jesus contou a parábola dos talentos para explicar o que vai acontecer quando ele voltar. Não basta conservar os dons, eles devem ser multiplicados. Não ouvir pode parecer prudência, mas, no contexto, é uma prova de preguiça. Ouçamos a narrativa de Mateus.

Canto: Eu vim para escutar: tua palavra,/ tua palavra, tua palavra de amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mt 25, 14-30.**

Chave de leitura:

1. O que nos ensina a Parábola dos Talentos?
2. Quem foi o empregado mais imprudente?
3. Qual foi o tratamento dado para o empregado preguiçoso? E para os empregados responsáveis?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A parábola dos talentos nos faz refletir sobre o risco e a prudência. A prudência requer a previsão do risco. E a salvação passa pelo risco. Não é possível alcançar a salvação sem a cruz, sem arriscar-se em uma jornada que vai na contramão do que o mundo oferece. A vinda do Senhor, imprevisível para todos, não permite esperar para negociar com os dons recebidos. É preciso participar ativamente da vida conforme nos propõe o evangelho, colocar os dons a serviço a fim de não sermos pegos desavisados. A hora é agora. Só o presente nos pertence.

Cantando: *Vem mostrar-nos, / ó Senhor, / vem mostrar-nos, ó Senhor, / tua grande compaixão, / tua grande compaixão. / Dá-nos tua salvação, dá-nos tua salvação.*

L3: A vida nos nossos dias é muito dura para a maioria dos homens e mulheres. Quem pode sentir-se em segurança? E é aí que Cristo age na humanidade, distribuindo dons e talentos para serem colocados a serviço uns dos outros a fim de frutificarem. Deus respeita a capacidade e o dom que cada um pode dar, porque nem todo mundo consegue dar a mesma coisa, fazer a mesma coisa; nem todo mundo consegue ser tudo. Cada um pode dar o pouco ou o muito que tem, mas todos podem dar, todos podem mudar o dom, a capacidade e a entrega que têm. O importante é participar, abandonar a preguiça e colocar-se a serviço.

Cantando: *Põe a semente na terra, / não será em vão. / Não te preocupe a colheita, / plantas para o irmão. (bis)*

L4: Com a Parábola dos Talentos Jesus não quer exaltar a capacidade de gerar lucro nem o poder. O foco do texto está sobre o empregado acomodado, morno, sem iniciativa, medroso diante das mudanças. Não é digna do Senhor a comunidade ou o homem que, por medo de comprometer-se no contato com as realidades sociais e seus problemas cotidianos, aliena-se em seu próprio mundo. Uma comunidade e cada indivíduo que dela participa devem sentir a corresponsabilidade em fazer crescer o Reino, devem frutificar se não quiserem ser condenados. É preciso agir com coragem e sair da zona de conforto. Uma das características das primeiras comunida-

des cristãos era que “não havia necessitados entre eles”, pois tudo “era distribuído conforme a necessidade de cada um” (At 4,34 e 35). Ao reconhecerem a autenticidade do ministério de Paulo, os Apóstolos pediram que não se esquecesse dos pobres (cf. CNBB, Doc. 106, n. 9). Especialmente, nesse domingo, o papa Francisco, nos convoca a celebrar o **Dia Mundial dos Pobres**, não para exaltar essa condição, mas para que nos sensibilizemos com essa realidade a fim de transformá-la.

Cantando: Eis que faço novas todas as coisas (3x) / é vida que brota da vida, /é fruto que cresce do amor, /é vida que vence a morte, /é vida que vem do Senhor. (3x).

L5: O Reino não é só dom de Deus, mas também conquista dos homens. A participação nos leva à partilha dos nossos dons para alcançarmos o Reino de Deus. No caminho de conscientização sobre o dízimo, somos convidados a entender melhor nossa participação enquanto dizimista e quanto deve ser a nossa contribuição com o dízimo. “A decisão de contribuir com o dízimo nasce de um coração agradecido por ter encontrado o Deus da vida e experimentado a beleza de sua presença amorosa no dia a dia.” (CNBB, Doc. 106, pág. 16). “Cada um dê conforme decidir em seu coração” (2 Cor 9,7). É uma decisão feita em oração, e está relacionada com a fé e a gratidão. A entrega do dízimo é uma decisão livre de obrigação, no entanto, é importante que seja feita com compromisso e de forma regular. A correta compreensão do dízimo evita que a sua prática seja resumida, unicamente, como forma de captação de recursos, um entendimento equivocado que limita a riqueza de seu significado. O dízimo, portanto, está relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis e deve ser fixado com consciência pessoal de forma sistemática e periódica. Ser dizimista é participar ativamente do cuidado com toda Igreja, especialmente, com os mais necessitados, pois, parte do dízimo a Igreja destina para as ações sociais e para a execução de projetos que geram transformação e promoção humana.

Cantando: Eis o que eu venho te dar, / eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu, / meu coração não é meu. (bis)

Palavra em ação: Jesus dá tesouros a cada um de nós: sua Palavra, o Espírito Santo, a vida, o amor, dons... E com esses tesouros vem a responsabili-

dade de administrá-los bem. Jesus conhece nossas capacidades e não nos dá mais do que conseguimos administrar. O que você está fazendo com o seu dom? O que está fazendo com a capacidade que você tem? Como fazer para multiplicar esses talentos?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Deus não é aquele que mede, mas é aquele que dá a graça para quem usa o talento que tem para multiplicar. Senhor, ajuda-nos a reconhecer nossos talentos e colocá-los a serviço de todos a fim de que frutifiquem.

Todos: Senhor, multiplica nossos dons.

b. Existem muitas pessoas que dizem crer em Jesus, mas nem todos são verdadeiros seguidores. A fé sincera se revela nas atitudes e ações (cf. Tiago 2,26). Independente do quanto temos, as coisas que temos na vida são bênçãos que o Senhor nos entregou para podermos contribuir com o Reino de Deus. Senhor, dá-nos a coragem necessária para partilhar e contribuir com teu Reino.

Todos: Senhor, multiplica nossos dons.

c. A experiência do dízimo consiste em cada pessoa contribuir com o fruto do seu trabalho para o benefício de todo o corpo místico de Cristo: a Igreja. Senhor, que, com o coração agradecido, cada fiel desperte para essa importante participação.

Todos: Senhor, multiplica nossos dons.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Buscar conhecer em que é aplicado o dízimo, quais são as suas finalidades e dimensões: Religiosa (a relação do cristão com Deus), Eclesial (a consciência de ser membro da Igreja), Missionária (a evangelização) e Caritativa (o cuidado com os pobres).

b. Procurar conhecer as ações e pastorais sociais que existem em sua comunidade. Você já pensou em participar de alguma delas? Como pode contribuir?

c. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Mt 25,31-46**.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 05.

VINDE, BENDITOS DE MEU PAI!

"[...] RECEBEI COMO HERANÇA O REINO QUE MEU PAI VOS PREPAROU DESDE A CRIAÇÃO DO MUNDO! (MT 25,34)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: sobre uma toalha, a Bíblia, uma vela acesa, flores, imagens com sinais de esperança, pessoas felizes e acolhedoras. Um cartaz com a frase: SER DIZIMISTA É ASSUMIR A MISSÃO.

b. Oração inicial, pág. 04.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje, como nos domingos anteriores, também é um discurso escatológico (sobre o destino final do homem e do mundo). A princípio pode causar medo e apreensão. Mateus descreve com imagens grandiosas a vinda de Jesus, o Rei-Messias, que julga e separa as ovelhas das ovelhas, os carneiros dos cabritos. Seu juízo não levará em conta grandes obras, mas o tratamento dispensado aos pequeninos. Ouçamos.

Canto: Vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mt 25,31-46.

Chave de leitura:

1. Como é narrada a vinda de Jesus?
2. Quais as atitudes necessárias para merecer o Reino de Deus?
3. A qual destino estará fadado aquele que não reconhecer Jesus nos pequeninos?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Mateus é o evangelista que nos apresenta Jesus como o Filho do Homem. O texto de hoje apresenta Jesus como Rei e Juiz da história e da humanidade, aquele que faz seus eleitos assumirem o reino do Pai. Durante o julgamento final, os escolhidos serão os misericordiosos que alcançarão misericórdia (cf. Mt 5,7), ou seja, os que agiram com compaixão com os necessitados. A condenação não é por atos de perversidade, mas por omissão. Jesus afirma que o único critério para comprovar que somos dele é a “caridade”.

Cantando: Atentos ficai, /atentos ficai, /pois o Filho do Homem virá! / Atentos ficai,/ atentos ficai,/ Ele vem para vos salvar!

L3: Os reinos deste mundo se apoiam na força, nas armas, no domínio sobre os outros, na autoridade, na opressão, que massacra e alimenta a desigualdade, na injustiça e no sofrimento. A realeza de Jesus consiste no servir, no perdão, na obediência à vontade do Pai, na tolerância, no diálogo, na alegria, na amizade, no amor, na justiça e na paz. Reconhecer a realeza-serviço de Jesus é comprometer-se com a continuidade da sua missão, receber, desde já, sua herança, confiantes no lugar que Deus nos preparou desde a criação do mundo.

Cantando: Onde o amor e a caridade,/ Deus aí está! (bis) /Todos juntos, /num só corpo congregados:/ pela mente não sejamos separados!/ Cessem as lutas, /cesses as rixas, /dissensões,/ mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

L4: Nos planos de Deus, os batizados(as) são protagonistas na construção da história. A tarefa que cabe aos homens de hoje é complexa: trata-se de transformar o mundo em um lugar melhor, promover as estruturas que o tornem habitável, inventar e reinventar continuamente. Trata-se de superar os grandes desafios que se impõem à humanidade: a fome, a guerra, a injustiça.... É preciso quebrar a corrente do ódio, estabelecendo novas possibilidades e relações. Jesus estabelece, no percurso de sua vida, a predileção pelos pobres e sofredores da sociedade.

**Cantando: Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação/ Ao Pai volte-
mos, juntos andemos/ Eis o tempo de conversão!/ (bis) Os caminhos do
Senhor / são verdade, são amor/ Dirigi os passos meus / Em vós espero,
oh Senhor!/ Ele guia ao bom caminho / Quem errou e quer voltar/ Ele é
bom, fiel e justo/ Ele busca e vem salvar.**

L5: A missão evangelizadora da Igreja acontece na promoção do encontro das pessoas com Jesus. Ela exige que todo o povo de Deus esteja num caminho em conjunto e que cada membro desempenhe o seu papel. Nesse contexto, o dizimista assume, com protagonismo, a missão de evangelizar, partilhando seus dons a serviço de todos. Parte do dízimo é reservada pela Igreja para as ações evangelizadoras, sendo aplicada: na catequese das crianças e dos jovens; na formação dos futuros presbíteros e dos leigos (e leigas) que atuam nas diversas pastorais da Igreja; em subsídios para as missões, dentre outros. A Igreja particular de Belo Horizonte convida os fiéis a fazerem a experiência do dízimo. Ser dizimista é ocupar com maturidade seu lugar na comunidade de fé. Em sintonia com o Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra, a prática do dízimo se propõe como um recurso, um meio, uma ação efetiva para evangelizar o povo de Deus, em uma realidade urbana e complexa. Com o dízimo, cada batizado(a), como discípulo(a) missionário(a), assume sua corresponsabilidade em anunciar a Palavra de Deus com seu testemunho e gesto concreto, buscando revitalizar e multiplicar as comunidades eclesiais, colocando em prática a opção preferencial pelos pobres, o cuidado com a casa comum e testemunhando o Reino de Deus.

**Cantando: Onde reina o amor. /Fraterno amor./ Onde reina o amor. /
Deus aí está.**

Palavra em ação: Você é ou já pensou em ser dizimista? Como tem colaborado com a evangelização? Na sociedade, qual a sua postura enquanto cristão(ã)?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. A realeza de Jesus nos leva a cuidar dos mais frágeis. No entanto, para isso, é preciso um coração suficientemente missionário para sair de si mesmo. Senhor, que saibamos ir ao encontro dos irmãos e irmãs para acolhê-los e amá-los como são e na situação em que se encontram.

Todos: Senhor, que teu reino de amor se estabeleça entre nós!

b. Só Cristo pode reunir os homens dispersos pelo egoísmo, pela ganância, pela violência e fazer de todos um único povo pacífico e amoroso. Senhor, que nossas comunidades sejam lugar de encontro contigo e lugar de engajamento e experiência dizimal.

Todos: Senhor, que teu reino de amor se estabeleça entre nós!

c. O dízimo dá condições à Igreja para estar sempre em saída, contribuindo para o aprofundamento da comunhão e partilha em projetos missionários. Senhor, que tua misericórdia nos torne fiéis conscientes da nossa missão.

Todos: Senhor, que teu reino de amor se estabeleça entre nós!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Meditar o texto completo de Mateus 23, de onde foram extraídos o tema e lema da Campanha do Dízimo de 2023 e da Campanha da Fraternidade de 2024.

b. Inspirados nas reflexões dos últimos quatro domingos, pensar em algum gesto concreto que possa ser assumido individualmente ou pelo grupo e vivenciado durante o advento.

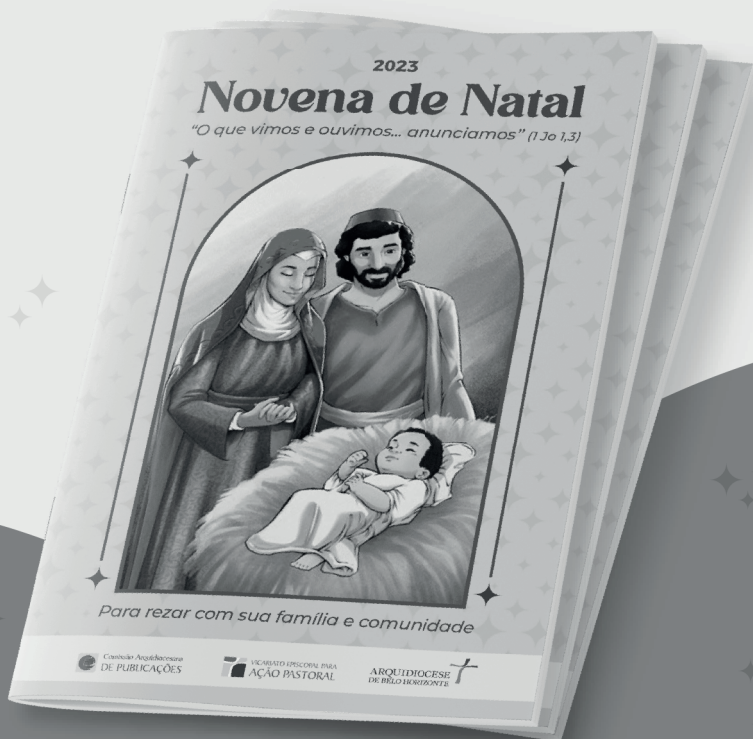
c. Ler, em casa, a passagem bíblica da próxima semana: **Mc 13,33-37**.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Canto / Oração e Bênção final, pág. 05.

Novena de Natal

A Novena de Natal foi preparada com todo o carinho pela Arquidiocese de BH para você. Convide sua família e amigos e prepare-se para a chegada do Menino Jesus.



O livrinho em breve estará disponível em versão impressa nas paróquias e em versão digital no site da Arquidiocese de BH.

23 a 26 de
novembro



Festa de Cristo Rei



Participe da **Campanha do Cimento** e ajude a construir a nossa Igreja-Mãe
catedralcristoreibh.com.br



CATEDRAL
CRISTO REI